

Balço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro (em reais)		
	2015	2014
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>20.704.847,36</b>	<b>33.862.076,84</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.815.528,07	112.377,34
Caixa	5.626,68	36.816,35
Bancos conta movimento	18.659,30	44.937,66
Titulos com liquidez imediata	1.791.242,09	30.623,33
<b>Créditos</b>	<b>12.603.037,59</b>	<b>28.178.552,84</b>
Clientes incorporação de imóveis	36.621,22	36.621,22
Clientes obras por empreitada	3.649.983,87	15.021.993,51
Adiantamento de Recebíveis	-	-
Adiantamentos	7.857.397,06	12.081.656,40
Impostos a recuperar	148.684,28	124.376,67
Depósitos e cauções	597,83	597,83
Depósitos Judiciais	501.977,20	505.531,08
Titulos e valores mobiliários	407.776,13	407.776,13
<b>Imóveis a comercializar e estoques</b>	<b>6.286.281,70</b>	<b>5.571.146,66</b>
Almoxarifado	170.611,55	170.611,55
Obras Contratadas em Andamento	13.251,47	-
Imóveis concluídos para venda	466.950,99	466.950,99
Terrenos a comercializar	5.635.467,69	4.933.584,12
<b>Não Circulante</b>	<b>20.527.173,89</b>	<b>19.382.850,73</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>9.930.322,38</b>	<b>8.363.401,20</b>
Coligadas e controladas	2.443.527,38	2.293.527,38
Titulos a receber	937.873,82	937.873,82
Imóveis a comercializar	6.548.921,18	5.132.000,00
<b>Investimentos</b>	<b>380.591,84</b>	<b>380.591,84</b>
Participação em sociedades controladas	380.591,84	380.591,84
<b>Imobilizado</b>	<b>10.216.259,67</b>	<b>10.638.857,69</b>
Imobilizações técnicas	18.170.250,16	17.041.867,65
(-) Depreciações acumuladas	(7.953.990,49)	(6.403.009,96)
<b>Total do Ativo</b>	<b>41.232.021,25</b>	<b>53.244.927,57</b>

	2015	2014
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>7.252.952,91</b>	<b>5.568.750,53</b>
Fornecedores	316.384,80	103.563,22
Obrigações e encargos trabalhistas	148.610,53	198.010,15
Tributos e contribuições a recolher	406.743,68	879.723,30
Empréstimos e financiamentos	1.689.776,98	594.736,29
Refinanciamento de tributos	4.183.125,27	3.503.367,60
Titulos a Pagar	401.296,38	-
Provisão para CSLL e IRPJ	107.015,27	289.349,97
<b>Não Circulante</b>	<b>7.896.286,95</b>	<b>14.343.841,02</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>7.896.286,95</b>	<b>14.343.841,02</b>
Tributos a pagar	163.873,56	187.348,11
Provisão p/ IRPJ e CSLL diferidos	-	1.508.247,67
Provisão p/ PIS e COFINS diferidos	-	170.722,67
Débitos c/ Partes Relacionadas	450.000,00	-
Refinanciamento de tributos	6.531.416,83	11.261.726,01
Financiamento de ativo imobilizado	750.996,36	1.215.796,56
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>26.082.781,39</b>	<b>33.332.336,02</b>
Capital realizado	5.400.000,00	5.400.000,00
Reservas de capital	245.018,66	245.018,66
Reservas de reavaliação	3.087.207,11	3.087.207,11
Ajuste de avaliação patrimonial	2.237.267,11	2.237.267,11
Reservas de lucros	15.113.288,52	22.362.843,15
<b>Total do Passivo</b>	<b>41.232.021,25</b>	<b>53.244.927,57</b>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	2015	2014
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>30.093.344,09</b>	<b>75.147.403,51</b>
(-) Deduções da receita bruta	(1.697.069,55)	(4.867.596,02)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>28.396.274,54</b>	<b>70.279.807,49</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>(23.670.987,76)</b>	<b>(47.289.990,12)</b>
<b>Lucro Bruto Operacional</b>	<b>4.725.286,78</b>	<b>22.989.817,37</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(3.319.071,87)</b>	<b>(11.668.291,11)</b>
Despesas administrativas	(3.196.646,59)	(6.824.419,80)
Despesas tributárias	(95.080,88)	(204.973,74)
Despesas financeiras	(198.196,05)	(1.195.465,24)
Variações monetárias passivas	-	-
(+) Receitas Financeiras	145.800,40	452.892,05
Depreciações e amortizações	(1.550.980,53)	(1.683.003,60)
Provisões constituídas	-	(3.693.490,94)
(+) Outras receitas operacionais	1.576.031,78	1.480.170,16
<b>Resultado antes das Provisões</b>	<b>1.406.214,91</b>	<b>11.321.526,26</b>
Provisão IRPJ	283.881,27	(1.767.532,27)
Provisão CSLL	905.637,64	(798.702,98)
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>2.595.733,82</b>	<b>8.755.291,01</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - (DFC)		
	2015	2014
<b>I- Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades Operacionais</b>	<b>15.318.926,81</b>	<b>4.884.532,79</b>
Lucro Líquido Ajustado	3.090.047,36	10.438.294,61
Lucro líquido ajustado	2.595.733,82	8.755.291,01
Depreciações/amortizações	1.550.980,53	1.683.003,60
Ajuste de Exercícios Anteriores	(1.056.666,99)	-
(+/-) Aumento/ Diminuição do Ativo Circulante	14.860.380,21	(5.551.605,56)
Créditos	15.755.515,25	(3.786.345,93)
Imóveis a comercializar	(715.135,04)	(1.765.259,63)
(+/-) Aumento/ Diminuição do Passivo Circulante	187.865,31	(970.247,37)
Fornecedores	212.821,58	(940.955,41)
Salários e encargos	(49.399,62)	91.865,71
Impostos	(655.314,32)	94.544,76
Outras	679.757,67	(215.702,43)
(+/-) Aumento/ Diminuição de Longo Prazo	(2.819.366,07)	968.091,11
Créditos	(1.566.921,18)	(600.000,00)
Débitos	426.525,45	21.086,15
Provisão de PIS e COFINS diferidos	(170.722,67)	38.757,29
Provisão de CSLL e IRPJ diferidos	(1.508.247,67)	1.508.247,67

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em reais)						
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação a imobilizado	Lucros/prejuízos acumulados	Reservas de lucros	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.400.000,00</b>	<b>245.018,66</b>	<b>5.324.474,21</b>	<b>-</b>	<b>13.607.552,14</b>	<b>24.577.045,01</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	8.755.291,01	-	8.755.291,01
Transfêrencia para reserva de lucros	-	-	-	(8.755.291,01)	8.755.291,01	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.400.000,00</b>	<b>245.018,66</b>	<b>5.324.474,21</b>	<b>-</b>	<b>22.362.843,15</b>	<b>33.332.336,02</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	2.595.733,82	-	2.595.733,82
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	(1.056.666,99)	-	(1.056.666,99)
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(8.788.621,46)	-	(8.788.621,46)
Transfêrencia para reserva de lucros	-	-	-	(7.249.554,63)	(7.249.554,63)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>5.400.000,00</b>	<b>245.018,66</b>	<b>5.324.474,21</b>	<b>-</b>	<b>15.113.288,52</b>	<b>26.082.781,39</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (valores em reais)**

**1. Contexto Operacional:** É objeto da sociedade a exploração da Indústria de Construções, Compra e Venda de Imóveis, Loteamentos, Serviços de Saneamento, Terraplenagem, Pavimentação, Topografia, Projetos, Cálculos e Execução e/ou Operação de Aterro Sanitário. **2. Base de elaboração das demonstrações contábeis:** a) Declaração em conformidade (com relação às normas do CPC): As Demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e pronunciamentos do International Financial Reporting Standards - (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A elaboração das demonstrações contábeis requer a adoção, por parte da administração, de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e receitas e despesas nos exercícios demonstrados. As estimativas são usadas para, entre outros, a determinação da vida útil de bens e equipamentos, provisões necessárias, provisão para créditos de liquidação duvidosa, os custos e as receitas orçadas para os empreendimentos, tributos e outros encargos similares. Baseado nesse fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por essas estimativas. A liquidação das transações envolve o uso de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de registros nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** Os principais critérios de avaliação adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram: **a. Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Os valores efetivos podem divergir dessas estimativas. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Correspondem a recursos disponíveis em tesouraria e os equivalentes de caixa a aplicações financeiras de curto prazo para atender compromissos financeiros da entidade, apresentados a valores presentes e de realização, líquido dos impostos incidentes. **c. Clientes de obra por empreitada:** Referem-se a serviços a receber de obras em andamento, incluindo o montante de receitas reconhecidas ao resultado do exercício, apuradas através do método dos custos incorridos, em conformidade com o CPC 17. **d. Imóveis a comercializar:** Os imóveis prontos a comercializar estão demonstrados ao custo de construção que não excede ao seu valor líquido realizável. **e. Investimentos:** São registrados pelo custo de aquisição; corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. **f. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. A vida útil dos bens do ativo imobilizado é revisada pela administração anualmente. **g. Provisão para o Imposto de Renda:** Foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

A provisão para a Contribuição Social foi constituída à alíquota de 9% do lucro líquido tributável, sendo neste exercício efetuado a reversão da Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferida, em razão de adição efetuada na Lalur. **h. Provisão de férias:** As férias vencidas e vincendas foram reconhecidas e contabilizadas até a data do encerramento do Balanço. **i. Apuração e apropriação do resultado:** a) As receitas de obras por empreitada de contratos em andamento são apuradas levando-se em conta o percentual dos custos incorridos na data do balanço em relação ao custo total, aplicado sobre o valor do contrato ajustado, entendendo-se que os contratos celebrados encontram-se dentro do escopo do CPC 17. b) Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente o prazo de recebimento do valor contratual. **j. Tributos e contribuições:** Foram contabilizados pelo valor original, atualizados monetariamente. **4. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e demais aplicações, estão assim demonstrados:

Composição	31.12.2015	31.12.2014
Participações em Sociedades Controladas	380.591,84	380.591,84
<b>TOTAL</b>	<b>380.591,84</b>	<b>380.591,84</b>

**5. Imobilizado:** Está composto dos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	31.12.2015	31.12.2014
Máquinas e Equipamentos	12.395.942,21	11.674.982,38
Veículos	1.314.077,01	1.314.077,01
Móveis e Utensílios	61.409,34	61.409,34
Hardware e Software	80.000,00	80.000,00
Ap. e Inst. Topográficos	13.340,40	13.340,40
Instalações	3.864,59	3.864,59
Terrenos	4.301.616,61	3.894.193,93
(-) Depreciação Acumulada	(7.953.990,49)	(6.403.009,96)
<b>Totais</b>	<b>10.216.259,67</b>	<b>10.638.857,69</b>

**6. Tributos e contribuições a recolher-REFIS 4:** Em 30 de novembro de 2009 a empresa optou pela desistência do Parcelamento Especial - Paes e aderiu ao parcelamento do REFIS ainda não consolidado, da Lei 11.941/09 - Reabertura.

**7. Sociedades em conta participação:**

SÓCIA	OBRA099	%PARTIC.
BASEVI		31,62
DAN HEBERT		47,16
COTASA		21,22
<b>TOTAL</b>		<b>100,00</b>

**8. Capital Social Pertence a acionistas domiciliados no país e está composto por 378.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma e 162.000 ações preferenciais nominativas sem direito a voto de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos.Srs. DIRETORES DA BASEVI CONSTRUÇÕES S/A. CNPJ: 00.016.576/0001-47 - Brasília (DF). Examinamos as demonstrações contábeis da empresa BASEVI CONSTRUÇÕES S/A., levantados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da**

**administração sobre as demonstrações contábeis.** A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa BASEVI CONSTRUÇÕES S/A. em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Brasília, 09 de Maio de 2016. **OLIVEIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES CRC Nº 2 SP 014925/O-1 CVM Nº 5521/99 Prof. BENTO M. OLIVEIRA CRC Nº 1 SP 103484/O-2-S-DF. Sócio Diretor.**